

Building in Europe Local Intelligent Energy Forum

Vila Nova de Gaia

Newsletter Nº11 - Março 2008



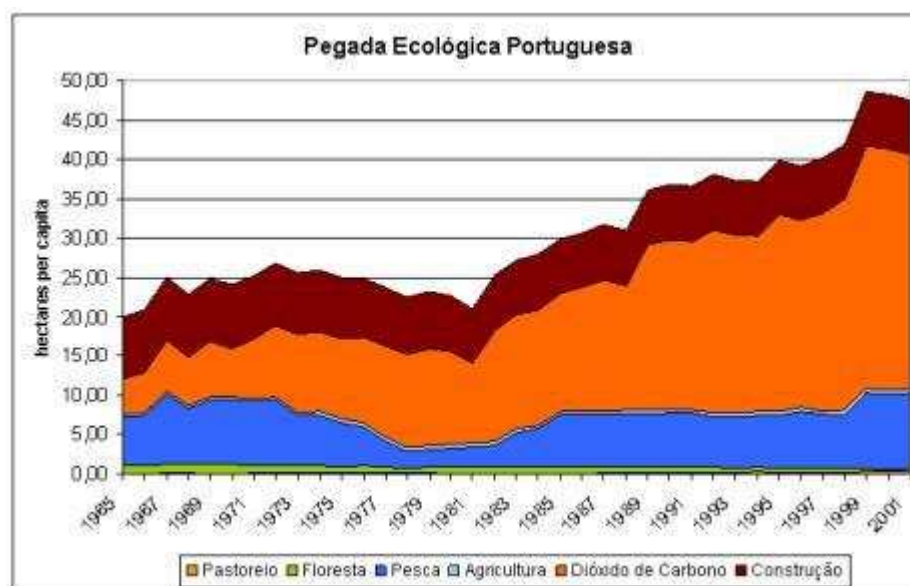
O projecto BELIEF promove o conceito de “Comunidades Energeticamente Sustentáveis” numa escala europeia, criando Fóruns Locais de Energia em 20 comunidades de toda a Europa, incluindo Novos Estados-Membros e Candidatos à Integração na União Europeia. Em Vila Nova de Gaia o projecto é organizado pela **Energaia – Agência Municipal de Energia de Vila Nova de Gaia**.

Se pretender mais informação poderá dirigir-se ao site www.energaia.pt/belief. Se pretender participar activamente poderá participar nos workshops temáticos realizados para o efeito, ou em alternativa poderá participar num fórum interactivo on-line em <http://beliefpt.informe.com>.

Pegada Ecológica

A Pegada Ecológica estima o consumo de alimentos, materiais e energia e assimilação de resíduos expressando-o em termos de área de solo produtivo e de massa de água necessária para a produção dos recursos ou, no caso do consumo de energia, do meio necessário para absorver as correspondentes emissões de dióxido de carbono.

A dimensão da pegada Ecológica é uma unidade de área e o cálculo deste índice tem em conta seis componentes: solo arável necessário para produzir os recursos de alimentação animal, floresta necessária para produzir madeira e o papel consumido, área de oceano necessária para sustentar os bens marinhos consumidos, área necessária para a edificação de habitações e infra-estruturas e floresta necessária para absorver as emissões de dióxido de carbono resultantes do consumo de energia, assim como os resíduos gerados por uma dada população.



Fonte: [Redefining Progress](#)

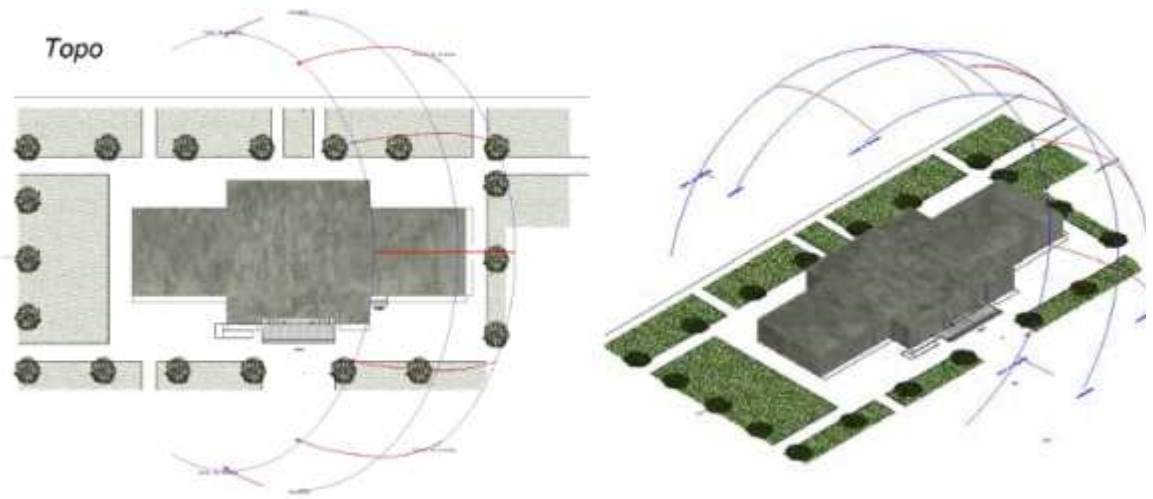
De acordo com o relatório da Redefining Progress, em 2001, Portugal possuía uma Pegada Ecológica de 4,20 hectares per capita, ou seja, em média cada português de acordo com os níveis de consumo actuais necessita de uma área de 49,20 ha (492.000 m²) para satisfazer as suas necessidades. **Avalie a sua [Pegada Ecológica](#)**

Casos Práticos: Gaia Park – Parque Empresarial de São Félix da Marinha

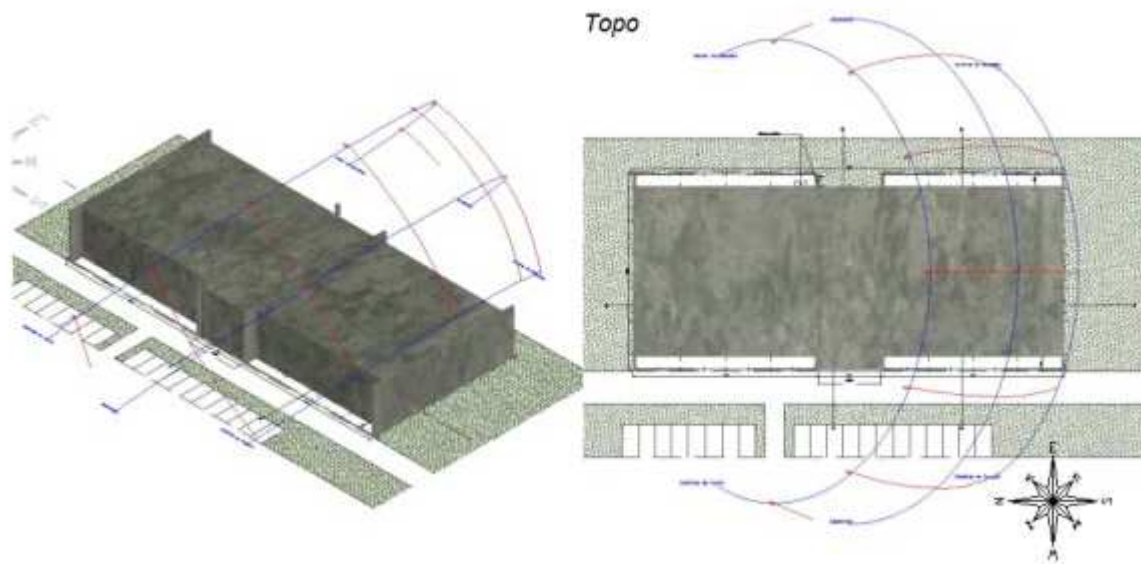
Cada vez mais existe a consciencialização das responsabilidades que nos são devidas relativamente ao desregrado de recursos naturais e aos níveis de poluição consequentes da actividade humana. Tendo em conta as responsabilidades acrescidas neste âmbito, devido ao papel que desempenha na sociedade, o **Município de Gaia** solicitou à **ENERGAIA** um caderno de encargos para auxiliar na concepção do projecto do futuro **GAIA PARK - Parque Empresarial de São Félix da Marinha**, estabelecendo com este o desenvolvimento de mecanismos e medidas de eco-eficiência.



Um parque industrial eco-eficiente, numa perspectiva holística, consiste na disposição ordenada de indústrias e empresas num mesmo local geográfico, em função da sua actividade, de forma a ser capaz de promover a interacção simbiótica entre as mesmas, com o objectivo principal de desenvolvimento sustentável, e em conformidade com os princípios ambientais. O intercâmbio geral de recursos numa perspectiva de reunião de esforços permite o desenvolvimento de benefícios colectivos, que se caracterizam por serem maiores do que os que cada entidade teria ao trabalhar isolada. Um parque industrial eco-eficiente pressupõe uma visão direccionada para a integração das vertentes ambiental, económica e social. O caderno de encargos elaborado pela ENERGAIA desenvolveu um conjunto de especificações técnicas em duas componentes distintas, a primeira direccionada para requisitos mínimos aplicáveis de uma forma geral a qualquer empresa que pretenda integrar o GAIA PARK e a segunda, com especificações técnicas direccionadas ao tipo de infra-estruturas já previstas, nomeadamente o edifício sede do GAIA PARK, o parque tecnológico e o centro de incubação de empresas.



As intervenções realizadas cingiram-se ao Edifício Sede que constituirá o núcleo central do Parque Tecnológico ao edifício INOVA.GAIA, Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica, isto devido ao facto de encontrar em fase de projecto.



As alterações sugeridas foram a orientação dos edifícios a sul, e na impossibilidade de se realizar tal foram sugeridas acções no sentido de minimizar os consumos energéticos, tais como:

- Reorientação das fachadas com envidraçados;
- Protecção dos envidraçados recorrendo a sistemas de sombreamento;
- Aumento da utilização de luz natural;
- Integração de energias renováveis;
- Utilização de materiais provenientes das demolições.

Com a definição de estratégias de eco-eficiência, as empresas, de qualquer sector comprometem-se a definir mecanismos que garantam a redução dos impactes ambientais negativos associados à sua actividade, e, por acréscimo, a um balanço económico positivo. Em suma, de um ponto de vista económico, o incentivo à minimização das perdas de materiais, água e energia não utilizados eficazmente no processo de fabrico reside também na minimização dos custos associados aos tratamentos de fim de linha. Em termos ecológicos, reside na utilização eficiente dos recursos, diminuindo os impactes ambientais negativos associados.

Tratando-se de um processo dinâmico, que exige um esforço contínuo de melhoria envolvendo uma crítica de todos os estádios do ciclo de vida de um produto, será importante avaliar possíveis siner empresas no sentido de fomentar o aproveitamento de resíduos e matérias primas das várias constituintes do parque eco-eficiente.

Poderá encontrar uma notícia sobre este projecto [aqui](#):

LIEF: Ciclo de Workshops Temáticos

Um LIEF - Local Intelligent Energy Forum promove a reunião de todos os actores locais de energia, e cria as condições para a partilha e união de esforços num mesmo sentido: o desenvolvimento de um plano de acção em vista a sustentabilidade energética da região.

Dando início ao ciclo de workshops temáticos a ENERGAIA - Agência Municipal de Energia de Gaia em parceria com o Núcleo Regional do Norte da APEA - Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente e a EDV - Agência de Energia do Entre o Douro e Vouga estão a organizar um Ciclo de Seminários Técnicos sobre o tema "Eficiência na Gestão Energética".

Com este ciclo de seminários, pretende-se trazer a debate um conjunto de temáticas emergentes na gestão energética, e que são consideradas fulcrais para o desenvolvimento económico sustentável do país.

Pretende-se, assim, contribuir para a informação, debate e esclarecimento dos profissionais, empresas e cidadãos com interesse e responsabilidades nas temáticas a abordar nos seminários.

Neste momento já se realizaram três seminários, "**Certificação Energética e Qualidade do Ar Interior**" no passado dia 26 Abril 2007, "**Biomassa e Gestão Sustentável da Floresta**" no passado dia 26 de Junho 2007 e "**Eficiência Energética e Gestão da Procura**" no passado dia 15 de Novembro 2007 e "**Mobilidade Sustentável**" no passado dia 21 de Fevereiro de 2008.

Poderá ainda assistir aos seguintes seminários previstos:

- **Educação para a Energia e a Prevenção das Alterações Climáticas**, 21 de Abril (Biblioteca Municipal de S.M. Feira)

A inscrição deverá ser feita contactando o Secretariado do Ciclo de seminários técnicos "Eficiência energética".

- EDV ENERGIA - Agência de Energia do Entre o Douro e Vouga
- E-mail: geral@edvenergia.pt
- Telefone: 256 665 115

Ou ainda contactando a ENERGAIA - Agência Municipal de Energia de Gaia:

- E-mail: energaia@energaia.pt
- Telefone: 223 747 250



Website: www.energaia.pt

E-mail: energaia@energaia.pt

Nota Legal: Os conteúdos do presente folheto são da inteira responsabilidade dos seus autores, não representando a opinião da Comunidade Europeia. A Comissão Europeia não se responsabiliza por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida."



01

© 2